

Hospital muda com reforma

Da Sucursal de Taguatinga

A necessidade de manter o Hospital São Vicente de Paulo conhecido como HPAP, em funcionamento durante a sua reforma, iniciada no mês de agosto e prevista para ser concluída até o final do ano, levou a sua direção a promover algumas alterações. A parte administrativa, de emergência e ambulatorial passaram a funcionar em uma única ala, já que houve a necessidade de demolição da parte mais antiga do prédio, que se encontra na parte sul de Taguatinga.

O número de leitos de internação do hospital, que é o único da rede pública especializado no tratamento psiquiátrico, no DF, foi reduzido de 50 para 28 e na emergência para 30. As alterações, de acordo com a diretora do HSVP, Lara Regina Rocha

Fernandes, não provocaram maiores prejuízos ao atendimento dos pacientes. "Nós tivemos que realizar uma readaptação, mas a obra não atrapalha muito o serviço", garante.

Segundo ela, tem sido agilizada a parte ambulatorial, evitando-se ao máximo as internações. "É claro que não conseguimos zerar estes casos, mas estamos procurando diminuir o período de permanência no hospital e transferir os pacientes para a parte ambulatorial, assim que conseguimos reverter o seu quadro de crise", explica.

Além disso, a diminuição do espaço físico tem sido compensada com a transferência de um maior número de doentes para as clínicas conveniadas. O fato obrigou também algumas readaptações provisórias. "A partir da próxima semana, promovemos a separação da parte ambulatorial das internações, através de divisórias", afirma a diretora.

A forma de atendimento, porém, permanece a mesma. Em casos normais, o paciente marca

uma consulta, é encaminhado para a Psiquiatria, podendo ser transferido também para a Psicologia e Serviço Social. Nas situações de crise, ele vai para a emergência, onde fica internado. Em caso de melhora, é removido para o ambulatório. Quando isso não acontece, a internação é mantida.

Reforma — O Hospital São Vicente de Paulo atende a pacientes do Distrito Federal, Entorno e até de outros estados. Cerca de 50 pessoas procuram o local diariamente. Com a reforma, a sua direção acredita que a qualidade do serviço prestado tenha uma melhora substancial. O trabalho será concluído em quatro meses e custará Cr\$ 100 milhões.

O Hospital, que é mais conhecido como HPAP, responde por 70 por cento dos casos psiquiátricos e 45 por cento dos ambulatórios no Distrito Federal. Com a obra, este número poderá até ser ampliado, pois ele passará a funcionar com 20 leitos masculinos e 30 femininos.